



da Organização

dos Trabalhadores Comunistas no Sector da Vigilância

# BOLETIM ABR/MAI 11

## EM 19 DE MARÇO OS TRABALHADORES SAÍRAM À RUA

Em Lisboa, vindos de todo o país, centenas de milhares de trabalhadores saíram à rua exigindo, em unidade, o fim das políticas que lhes têm reduzido os salários e outras prestações sociais, que têm aumentado a precariedade, o desemprego e de um modo geral têm causado a degradação das condições de vida do povo.

Essas políticas, levadas à prática pelo governo do PS, foram também suportadas pelo PSD e CDS em nome do combate ao défice, são subservientes em relação aos mercados e aos grandes grupos económicos, sobretudo ao capital financeiro ao serviço de quem estes partidos verdadeiramente estão.



Foi fruto das várias lutas dos trabalhadores e do povo que Sócrates se viu forçado a demitir.

O PSD e o CDS, assustados com tanta contestação tiraram o suporte ao PS. Não o fizeram por estarem em desacordo com as suas políticas ou preocupados com o país mas por mero calculismo eleitoral.

É preciso não esquecer! É preciso não baixar os braços só porque o governo caiu. É preciso continuar a luta por uma vida melhor para os trabalhadores e o povo. Depois de tantas lutas, os trabalhadores e as suas famílias não podem confiar o seu voto a estes partidos que são os grandes responsáveis pelo estado em que o país se encontra.

Só com o reforço do PCP e da CDU poderemos levar por diante uma política diferente, patriótica e de esquerda, que altere radicalmente a situação do país.

### O COMBATE ÀS IRREGULARIDADES NO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA

Segundo a ACT Autoridade para as Condições de Trabalho entidade que depende directamente do governo, 1 em cada 3 trabalhadores do sector da vigilância privada está em situação irregular. Importa clarificar que esta situação não é do interesse dos trabalhadores, pois torna-os mais frágeis perante patrões sem escrúpulos que se aproveitam da situação para todos os incumprimentos quanto aos direitos dos trabalhadores, nomeadamente em relação à carga horária e ao pagamento dos salários e horas extraordinárias, entre outros.

Há empresas que continuam a exercer actividade, inclusive em instituições do Estado e em autarquias, mesmo depois de publicamente desmascaradas. Veja-se o caso da Fénix que continua com salários em atraso e continua a prestar serviço, por exemplo na Câmara Municipal de Odivelas. Ou o caso da ASF, com sede em Coimbra, que presta serviços nos hospitais públicos desta cidade, também com salários em atraso. Há outras empresas em situação semelhante.

Quando as instituições do Estado dão estes péssimos exemplos, é fácil ver ao lado de quem está quem governa. Do lado dos trabalhadores não é, com certeza.

Por estas e por outras situações é que é necessário que os trabalhadores reforcem o seu sindicato de classe, sindicalizando-se, promovendo a sua organização no local de trabalho, elegendo os seus representantes, os seus delegados sindicais e participando activamente na vida do seu sindicato, para poderem exigir que este actue em sua defesa.

## NO DIA 25 DE ABRIL...

Vamos comemorar a liberdade conquistada e, com a liberdade, o trabalho com direitos, as férias que tantos trabalhadores não tinham, a proibição do despedimento sem justa causa (com sérias restrições ao conceito de justa causa), o salário mínimo nacional, o direito à organização dos trabalhadores e do povo a vários níveis, o serviço nacional de saúde e a organização sindical no local de trabalho e os sindicatos de classe e as comissões de trabalhadores. Os direitos conquistados pelos trabalhadores e pelo povo, abrangendo toda a população, foram inúmeros e conquistados num curto período de tempo.

No dia 25 de Abril vamos descer a Avenida da Liberdade em Lisboa, em defesa dos nossos interesses e direitos, mas também protestar contra o domínio dos grandes grupos económicos, sobretudo financeiros e os seus representantes no governo quem desde há 35 anos, vêm roubando os trabalhadores e o povo, atirando o país para a miséria enquanto o grande capital engorda.



## UM 1º DE MAIO DE LUTA E FESTA

Os sucessivos governos protagonizados pelo PS, PSD e CDS que têm governado o país a favor dos grandes interesses económicos nacionais e estrangeiros levaram Portugal à beira do desastre. Nunca desde a revolução do 25 de Abril de 1974 Portugal e os portugueses viveram situação tão difícil quanto à sua economia. A entrada no país do FMI e União Europeia para "ajudar" Portugal a sair da crise, que eles próprios ajudaram a criar e "salvar" o país da bancarrota, só vai agravar as condições de vida dos trabalhadores e do povo, no seguimento do sistemático agravamento provocado pelas medidas do actual governo PS com a preciosa ajuda do PSD, do CDS e do Presidente da República, com a aprovação dos Orçamentos de Estado e dos sucessivos PEC. Com estas medidas vão aumentar o desemprego, a instabilidade no emprego, o custo de vida a todos os níveis, enquanto a banca e os grandes grupos económicos vão continuar a aumentar escandalosamente os seus lucros, à custa da miséria do povo.

Neste 1º de Maio participa activamente, junto do teu sindicato, nas diversas comemorações que se vão realizar de Norte a Sul do país, promovidas pela CGTP-IN central sindical unitária e de massas, onde cabem todos os trabalhadores conscientes da sua condição em que destacamos a grande manifestação de Lisboa. Há que apontar outras saídas para a crise, que vão ao encontro dos interesses dos trabalhadores, do povo e do país.

**Viva o 1º de Maio!**

## NO DIA 5 DE JUNHO NENHUM TRABALHADOR PODE FICAR EM CASA!

Ataque aos salários e pensões, aumento do custo de vida, desemprego, precariedade, não se explicam só pela crise internacional do capitalismo.

São 35 anos de destruição das conquistas da Revolução de Abril sempre por governos do PS PSD CDS.

Aumento da exploração, destruição do aparelho produtivo, alienação de enormes recursos nacionais, hipoteca da independência nacional, ataques ao regime democrático.

É necessária, é urgente uma política patriótica e de esquerda ao serviço dos trabalhadores, do povo e do país.

Todos os que são prejudicados pela política de direita têm de vir à luta de massas usando agora também o voto como forma de luta para eleger mais deputados da CDU.

**No dia 5 de Junho nenhum trabalhador pode ficar em casa!**

**No dia 5 de Junho votaremos, sem dúvida, CDU.**



**ADERE AO PCP, PARTIDO DOS TRABALHADORES!**

[www.lisboa.pcp.pt](http://www.lisboa.pcp.pt)

[vigilantescomunistas.blogspot.com](http://vigilantescomunistas.blogspot.com)

Av. Liberdade 170

213307000

sector\_vpl@dorl.pcp.pt